

Homeopatia Popular: A Prática Gerando Autonomia na Produção Ecológica

GRISA, Simone. Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), simonegrisa@hotmail.com; TOLEDO, Marcia . Instituto Emater; jasmars32@hotmail.com; OLIVEIRA, Luciana. Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, lucioli@hotmail.com ; SAAR, Vilmar. Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor , vsaar@hotmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor) no uso de homeopatia popular nas propriedades rurais ecológicas ou em processo de conversão na região Oeste do Paraná. O trabalho teve início em 2004 com a formação dos técnicos da entidade em homeopatia vegetal e animal. A partir desta capacitação começou-se a estruturação de um laboratório de manipulação de preparados homeopáticos e realização de experimentos buscando validar essa ciência como ferramenta auxiliar para o desenvolvimento da agroecologia na região. Este trabalho apresentou alguns resultados importantes para a geração de autonomia na produção ecológica, dentre eles podem ser considerados como relevantes: a organização dos grupos para difusão de tecnologias alternativas, a importância da formação de base popular reduzindo custos e resíduos no ambiente e alimentos, com isso gerando autonomia dos agricultores.

Palavras-chave: Preparados homeopáticos, Agroecologia, Tecnologias alternativas.

Contexto

Na região Oeste do Paraná, vem sendo desenvolvido um amplo programa de agricultura orgânica, envolvendo o setor público (Emater, Institutos de pesquisa, prefeituras, universidades), ONGs, Associações de Produtores Orgânicos e a ITAIPU Binacional. Esse programa visa incentivar a adoção pelos agricultores da produção orgânica, formar e qualificar técnicos e agricultores, estimular e apoiar a organização desses produtores e formar uma Rede de Propriedade de Referência em Agricultura Orgânica, gerando com isso tecnologias e sistemas de produção adaptadas às condições edafo-climáticas, sociais, econômicas e culturais da região.

Embora seja uma região produtiva, atualmente um dos grandes desafios para a região está centrado na implantação de ações que promovam a geração de tecnologias voltadas para agricultura orgânica familiar, tornando-a sustentável, agregando valor ao produto e diminuindo os custos de produção. Estas são necessárias para promover a sobrevivência e permanência do homem no campo com qualidade de vida em consonância com o meio ambiente.

Uma ferramenta importante para agroecologia nestas ações é o uso da homeopatia que, como ciência, tem uma história de mais de 200 anos para o tratamento de humanos (KORF, 2004). Contudo, não só os humanos podem ser beneficiados pela homeopatia, os animais, as plantas e o solo que também podem ser beneficiados por esta ciência. A Instrução Normativa nº 007, de 17 de maio de 1999, publicada no Diário Oficial da União (BRASIL, 1999), legalizou a homeopatia na agricultura orgânica, sendo recomendado tanto para o controle de doenças quanto de pragas (REZENDE, 2003). Além de ser considerada uma ferramenta de baixo custo e de impacto ambiental nulo.

Uma das dificuldades identificadas pelas famílias no início do processo foi à assessoria técnica focada na agroecologia. Neste sentido os agricultores familiares contaram com apoio de algumas entidades de assistência técnica da região dentre elas o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor-CAPA, a Emater e a Cooperativa Biolabore.

No período 2004 à 2006, vários profissionais da região, dentre eles, quatro profissionais do CAPA

Resumos do VI CBA e II CLAA

participaram de um curso de extensão em homeopatia animal e vegetal promovido pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) em parceria com o Instituto Biocentrus de Erechim -RS. A partir desta capacitação começou-se a estruturação de um laboratório de manipulação de preparados homeopáticos e realização de experimentos buscando validar essa ciência como ferramenta auxiliar para o desenvolvimento da agroecologia na região.

No ano de 2006 o CAPA foi contemplado com recurso do governo federal através do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) que possibilitou equipar de um mini laboratório, a capacitar agricultores com cursos básicos de homeopatia popular, a elaboração de cartilhas de homeopatia simples em parceria com a UEM- Universidade Estadual de Maringá e a realização de um Seminário Regional sobre o tema.

A existência de um laboratório na sede do CAPA e os experimentos realizados por sua equipe técnica foram muito importantes para alavancar todo este processo, pois a maior dificuldade das famílias foi a credibilidade em uma técnica simples e barata onde os próprios agricultores podem realizá-la. Estas iniciativas geraram algumas experiências já consolidadas na região relatadas ao longo deste texto.

Descrição da Experiência

O programa de agricultura ecológica se intensificou em 2006 o uso de Homeopatia trazendo grandes oportunidades de formação aos agricultores, em especial aos assentados da reforma agrária do assentamento Ander Rodolfo Henrique localizado em Diamante do Oeste- Pr, em homeopatia popular na produção animal e vegetal através de cursos teórico-práticos, fornecimento de cartilhas, livros e investimentos em materiais de consumo (vidrarias, álcool entre outros). Hoje, cada grupo capacitado possui um kit básico de medicamentos homeopáticos desenvolvidos para minimizar os problemas referentes à sanidade animal da bovinocultura leiteira. Assim, com o aparecimento de uma determinada enfermidade ou distúrbio, os próprios agricultores pelo princípio da similitude, medicam seus animais, reduzindo custos e dando autonomias aos agricultores familiares.

Segundo Marino Giehl, assentado pertencente ao grupo Antonio Tavares do assentamento Ander, a homeopatia foi uma técnica que resgatou o conhecimento popular, pois, alguns medicamentos tem origem nas próprias plantas e principalmente, reduz a dependência dos agricultores a produtos convencionais agroquímico-veterinários que apresentam um alto custo, além da necessidade de descarte do leite pelo período recomendado pelo fabricante.

Outro aspecto relevante do uso da homeopatia é o estímulo dos agricultores em reunir-se para realizar trocas de e experiências e estudos em grupo, principalmente em casos com maior dificuldade de resolução. Destas experiências surgiram os agricultores experimentadores que se especializaram nesta atividade e hoje apresentam potencial para formação de novos agricultores em homeopatia popular.

Resultados

As experiências sistematizadas na Cartilha de Homeopatia popular (BONATO, 2007) foram fundamentais para o início do processo. O uso de um vocabulário simples e prático possibilitou que os agricultores se tornassem protagonista na geração de novas experiências, despertando a curiosidade e a observação.

A capacitação dos agricultores em homeopatia popular reforça o trabalho de vários agricultores com perfil observador/experimentador. A partir disso, vários experimentos foram realizados com medicamentos e nosódios homeopáticos.As experiências foram relatadas, conforme segue a

Resumos do VI CBA e II CLAA

tabela abaixo.

TABELA 1. Relação de medicamentos homeopáticos utilizados pelos agricultores na sanidade animal e vegetal. Marechal Cândido Rondon, 2007.

Medicamento Homeopático	Indicação de Tratamento	Espécie tratada
<i>Apis mellifica</i>	Picada de inseto, Inflamação do úbere, inchaço, fecundidade de flores	Vacas leiteiras e plantas
<i>Arnica montana</i>	Inflamação por pancada, Leite com sangue.	Aves e vacas em parição
<i>Arsenicum album</i>	Desintoxicação causada por veneno	Aves e bovinos, plantas tratadas quimicamente.
<i>Belladonna</i>	Febre muito alta, infecção no casco	Animais jovens
<i>Calcarea carbonica</i>	Paralisia de parto	Vacas pós parto
<i>Hepar sulphur</i>	Abscessos e infecção no útero	Várias espécies
<i>Lachesis</i>	Picada de cobra, hemorragias, mamites.	Várias espécies
<i>Nux vomica</i>	Desintoxicação	Várias espécies
<i>Phosphorus</i>	Anti-hemorrágico, Desintoxicação de organofosforados	Várias espécies
<i>Pulsatilla</i>	Vacas que estão entrando em cio, mas não mostram; mamites.	Vacas leiteiras
<i>Sepia</i>	Prolapso do útero	Vacas leiteiras
<i>Silicia</i>	Com <i>Hepar sulphur</i> - drenagem de abscessos e cicatrização da pele	Animais após vacinação
<i>Thuja</i>	Verrugas	Várias espécies
<i>Cina</i>	Vermes	Várias espécies
<i>Sulphur</i>	Ataque de pragas e doenças de superfície (pele), ectoparasitas	Várias espécies
<i>Propolis</i>	Doenças fúngicas	Várias espécies

Fonte: Centro de apoio ao pequeno agricultor - CAPA, informação pessoal, 2009.

A experiência concreta de geração de autonomia das famílias apresenta ainda grandes desafios para o futuro, dentre eles podemos destacar:

- Novas estratégias de desenvolvimento e soberania devem ser integradas ao processo de construção da agroecologia com enfoque a valorização dos recursos locais;
- Necessidade de formação de novos agricultores experimentadores que possam dar continuidade ao processo.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Referências

BRASIL. Instrução normativa nº 07. Normas para a produção de produtos orgânicos vegetais e animais. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 19 maio 1999. v. 99, n. 94, Sec. 1. p.11-14.

BONATO, M. *Homeopatia simples: alternativa para a agricultura familiar*. 2 ed. Marechal Cândido Rondon: Líder, 2007.

KORF, L. *Farmacologia Homeopática*. Erechim: Projeto gráfico, 2004, 64 p.

RESENDE, P. *Manual de agricultura orgânica*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003, 564 p.